

## ALEITAMENTO MATERNO: PARADIGMA DE MÃES ACADÊMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

**Patrícia Tiemi Kikuti Orita<sup>1</sup>; Cristiane Faccio Gomes<sup>2</sup>; Kézia de Oliveira<sup>3</sup>**

**RESUMO:** O aleitamento materno em pesquisas científicas e teorias acadêmicas, são representadas como uma temática recorrente e valorizada. Entretanto, é possível visualizar que as práticas destes conhecimentos para a totalidade dos indivíduos, encontram-se ambigualmente permeados por necessidades de exigências profissionais, devido às variações estruturais familiares da atualidade, que superiormente aprecia a mulher no espaço social de maneira distinta sobre seus atributos maternos e domiciliares. Quando articula-se o aleitamento materno exclusivo às Instituições de Educação Superior, especialmente na área da saúde, é possível evidenciar que a informação no campo do saber não se mantém restrita, e este ensejo faz-se discorrer sobre a junção do aleitamento materno e as mães que cursam graduação. Lactantes com empregos paralelos aos estudos são beneficiadas pelas leis trabalhistas e os empregadores que respeitam tais dispositivos legais, facilitam o aleitamento e incentivam o cuidado com os bebês, mas esta realidade nem sempre é valorizada e não se estende às Instituições de Ensino Superior, o qual dificulta a retomada da rotina universitária e principalmente a continuidade da amamentação. Durante a duplicidade de sentimentos, estas mães experimentam a indução em que se faz caminhar a sociedade que estima as atuações profissionalizantes. Apesar de tais pressupostos, estas representam o aleitamento materno como um ato de satisfação pessoal e amor incondicional por seus filhos e o cessar deste vínculo, além de abrandar as fontes nutricionais ao lactente também é referido como um prejuízo próprio no universo que tange a realização materna. Sabe-se ainda que a permanência da mãe junto ao filho nos primeiros meses de vida estimula a prevalência do aleitamento materno e ambos usufruem de saúde física e mental, por isso a questão necessita ser repensada como uma prioridade na sociedade, com intuito de instigar os indicadores de saúde e período estendido da licença maternidade. Tais fatores incitaram o objetivo da presente proposta de pesquisa, em analisar e interpretar as representações sociais das graduandas que amamentaram durante o período de graduação. A metodologia selecionada trata-se da pesquisa descritiva quantitativa em que visa-se coletar os dados através de um formulário com questões referentes às condições sócio-econômicas e culturais das graduandas, seguido de entrevistas com roteiro pré elaborado para obtenção de relatos orais através do uso de gravador para posterior transcrição, análise e interpretação. Para tanto, as questões fechadas serão dispostas em gráficos estatísticos e as questões abertas, pretende-se discuti-las com a literatura atual baseada na temática proposta. Espera-se que os dados coletados na pesquisa, traduzam as reais necessidades destas mães e que seja possível assim, cogitar possibilidades distintas para facilitar a trajetória destas, durante o período de graduação e que a prática fortaleça as teorias repassadas sobre o AME nas Instituições de Ensino Superior, com enfoque na saúde e acréscimo ao desenvolvimento materno-infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno, Educação superior, Lactante.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem. Centro Universitário de Maringá- CESUMAR, Maringá- Paraná. Avenida Guedner 1610, Jardim Aclimação. [tiemipatricia@hotmail.com](mailto:tiemipatricia@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Pediatria a docente do Centro Universitário de Maringá- CESUMAR, Maringá- Paraná. Avenida Guedner 1610, Jardim Aclimação. [crisgomes@cesumar.br](mailto:crisgomes@cesumar.br)

<sup>3</sup> Mestranda da Universidade Estadual de Maringá- UEM e docente do Centro Universitário de Maringá- CESUMAR, Maringá- Paraná. Avenida Guedner 1610, Jardim Aclimação. [keziamariscal@hotmail.com](mailto:keziamariscal@hotmail.com)